

**14º. FÓRUM DE ECONOMIA
DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
11 E 12 DE SETEMBRO DE 2017**

**FÓRUM COORDENADO PELO CENTRO DE ESTUDOS DO NOVO DESENVOLVIMENTISMO, DA ESCOLA DE
ECONOMIA DE SÃO PAULO DA FGV
EM PARCERIA COM
IEDI E DIEESE**

Sujeito a pequenas alterações.

Equilíbrio macroeconômico em nação revigorada

Hoje, a sociedade brasileira está dividida entre esquerda e direita, entre liberais e desenvolvimentistas. A economia brasileira, por sua vez, cresce muito pouco desde 1990. e, desde 2014, enfrenta grande recessão. Dois pontos parecem fundamentais do ponto de vista macroeconômico: responsabilidade fiscal expressa em poupança pública positiva e compatível com juros semelhantes aos de países com mesmo nível de desenvolvimento econômico do Brasil, e responsabilidade cambial, expressa em superavit em conta-corrente e compatível com taxa de câmbio competitiva. Terá a nação brasileira capacidade para resolver esses dois problemas, ou precisa ela ser revigorada?

SEGUNDA-FEIRA – 11 DE SETEMBRO DE 2017

08:30-09:00 – Credenciamento e welcome coffee

09:00-09:30 – Abertura

Luiz Carlos Bresser-Pereira - Coordenador do Fórum
Carlos Ivan Simonsen Leal - Presidente da Fundação Getulio Vargas
Yoshiaki Nakano – Diretor da FGV/EESP
Pedro Wongtschowski - Presidente do IEDI
Clemente Ganz Lúcio - Diretor do DIEESE

09:30 – 10:15 – Palestra: Dyogo Oliveira (Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão do Brasil) – Requisitos fiscais para o crescimento sustentado

10:30-13:00 - 1º Painel – Responsabilidade cambial e superavit em conta-corrente

A ortodoxia liberal geralmente vê deficits em conta-corrente como uma forma de elevar a poupança e o investimento. Ao contrário, o novo desenvolvimentismo afirma que um deficit em conta-corrente implica uma taxa de câmbio apreciada, a qual desestimula os investimentos enquanto aumenta temporariamente os salários e demais rendimentos. Quem tem razão no Brasil de hoje?

Presidente da Mesa: Pedro Wongtschowski (IEDI)

Expositores: Luiz Carlos Bresser-Pereira (FGV); José Luis Oreiro (UNB); Bráulio Borges (LCA); Luiz Guilherme Schymura de Oliveira (FGV/IBRE).

Debatedores: José Francisco de Lima Gonçalves (Fator); Paulo Gala (FGV/EESP).

13:00 -14:30 – Almoço oferecido a palestrantes e convidados

14:30-17:00 – 2º Painel – Uma nação capaz de promover o desenvolvimento?

O país se encontra dividido hoje e para promover o desenvolvimento bastará um novo governo mais conciliador ou será necessário, além disso, um novo pacto nacional, uma nova coalizão de classes desenvolvimentista envolvendo os empresários produtivos da indústria, dos serviços e do agronegócio? Um projeto com essas características enfrenta restrições jurídicas e institucionais para ser implementado?

Presidente da Mesa: Ernesto Lozardo (IPEA)

Expositores: Luiz Felipe Alencastro (FGV/EESP); Mario Bernardini (ABIMAQ); Celso Rocha de Barros (BACEN); Marcus Ianoni (UFF).

Debatedores: Clemente Lucio Ganz (DIEESE); Armando Boito (Unicamp).

TERÇA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 2017

08:30 – 09:00 - Welcome coffee

09:00 -10:00 – Palestra: André Lara Resende

10:00 – 12:30 – 3º. Painel – É possível evitar o populismo fiscal?

No populismo fiscal, o Estado incorre em seguidos déficits públicos, independentemente do nível de atividade. Terá o Brasil condições de evitar essa forma de populismo econômico e elevar a poupança pública?

Presidente da Mesa: Luciano Coutinho (Unicamp)

Expositores: Nelson Marconi (FGV/EESP), Francisco Eduardo Pires de Souza (UFRJ); Ricardo Carneiro (Unicamp); Manoel Pires (FGV/IBRE).

Debatedores: André Perfeito (Gradual); Sérgio Fausto (IFHC); Gilberto Poletto (Abimaq).

2

12:30 -13:30 – Almoço oferecido a palestrantes e convidados

13:30-16:00 – 4º. Painel – Basta ajuste fiscal para que o nível da taxa básica de juros se torne civilizado?

O debate em torno das explicações para o elevado nível da taxa de juros no Brasil voltou à baila: será suficiente realizar o ajuste fiscal para reduzi-la ou existem outras motivações para manter o seu patamar real elevado?

Presidente da Mesa: Jose Alves Filho (FIEG)

Expositores: Yoshiaki Nakano (FGV/EESP); Nelson Barbosa (FGV/UnB); Fernando Holanda Barbosa (FGV); Luiz Fernando de Paula (UERJ).

Debatedores: Júlio Gomes de Almeida (IEDI); Gustavo Fernandes (FGV/EAESP), Carmem Feijó (UFF).

16:00 – 16:15 – Encerramento

Carlos Ivan Simonsen Leal - Presidente da Fundação Getulio Vargas

Luiz Carlos Bresser-Pereira - Coordenador do Fórum

Yoshiaki Nakano – Diretor da FGV/EESP

Local: Av. 9 de Julho 2029, 4º. Andar (Entrada pela Rua Itapeva, 432)

COMITÊ ORGANIZADOR

Luiz Carlos Bresser-Pereira

Yoshiaki Nakano

Nelson Marconi

Lucas José Dib



*CENTRO DE ESTUDOS DO
NOVO DESENVOLVIMENTISMO*

**O Fórum de Economia é um evento restrito para convidados e patrocinadores.
PARA MAIS INFORMAÇÕES, ENVIE E-MAIL PARA: CND@FGV.BR**